

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

**Avaliação toxicológica pré-clínica do fitoterápico contendo *Aristolochia cymbifera*,
Plantago major, *Luehea grandiflora*, *Myrocarpus frondosus*, *Piptadenia colubrina*
(Cassaú Composto®) em ratos wistar***

CARINA RAUBER

João Roberto Braga de Mello (Orientador - UFRGS)

Banca: Augusto Langloch (UFRGS), Fernanda Bastos de Mello (UFRGS), Fátima Tereza Alves Beira (UFPel).

Avaliou-se a segurança de um fitoterápico, constituído de extratos fluidos de *Aristolochia cymbifera* (“cassaú”), *Plantago major* L. (“transagem”), *Luehea grandiflora* Mart. (“açoita-cavalo”), *Myrocarpus frondosus* Allemao (“cabreúva”), *Piptadenia colubrina* Benth (“angico”) (Cassaú Composto®), através de estudos de toxicidade aguda e subcrônica, tendo como base a resolução Nº 90, de 16 de março de 2004 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Para o teste de toxicidade aguda, ratos Wistar de ambos os sexos foram tratados por via oral com uma única dose de 26 ml/kg, correspondendo a 20 vezes a dose terapêutica indicada pelo fabricante para seres humanos adultos. Os resultados revelaram haver sinais de toxicidade sistêmica com o aparecimento de ataxia, porém de forma transitória e reversível, não causando interferência no desenvolvimento ponderal dos animais, nos consumos de água e ração, nas produções de urina e fezes, bem como alterações macroscópicas nos órgãos dos animais. Avaliou-se também a exposição a doses repetidas do fitoterápico (toxicidade subcrônica). Constituiram-se 4 grupos experimentais (10 animais/sexo/dose), onde administrou-se por via oral a ratos Wistar, durante 30 dias, doses diárias de 1,3 ml/kg, 6,5 ml/kg e 13 ml/kg, respectivamente a dose terapêutica indicada pelo fabricante para seres humanos adultos, 5 vezes, e 10 vezes a dose terapêutica, além de um grupo controle, onde administrou-se o veículo do fitoterápico. Os resultados revelaram ausência de toxicidade sistêmica, fundamentados na ausência de alterações hematológicas e bioquímicas sangüíneas, bem como peso e análises histopatológicas dos órgãos, nos diferentes grupos. As flutuações nos consumos de água e ração, bem como produções de urina e fezes, não influenciaram de maneira negativa o desenvolvimento ponderal dos animais. Concluiu-se portanto, que a utilização do fitoterápico nas doses e períodos referidos pode ser considerado segura.

Descritores: *Aristolochia cimbifera*, *Plantago major*, *Luehea grandiflora*, *Myrocarpus frondosus*, *Piptadenia colubrina*.

Apresentada: 01 fevereiro 2006

*Dissertação de Mestrado n. 419 (Especialidade: Toxicologia). 85f. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias [www.ufrgs.br/ppgcv]. Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS/Brasil. CORRESPONDÊNCIA: C. Rauber [carina.rauber@bol.com.br].

ABSTRACT OF THESIS

Pre-clinic toxicological evaluation of a phytotherapeutic containing *Aristolochia cymbifera*, *Plantago major*, *Luehea grandiflora*, *Myrocarpus frondosus*, *Piptadenia colubrina* (Cassaú Composto®) in wistar rats**

CARINA RAUBER

João Roberto Braga de Mello (Orientador- UFRGS)

Committee: Augusto Langeloh (UFRGS), Fernanda Bastos de Mello (UFRGS), Fátima Tereza Alves Beira (UFPel).

The security of a phytotherapeutic constituted of extracts fluid of *Aristolochia cymbifera*, *Plantago major* L., *Luehea grandiflora* Mart., *Myrocarpus frondosus* Allemão and *Piptadenia colubrina* Benth (Cassaú Composto®) was evaluated through studies of acute and sub-chronic toxicity, being based in the resolution N° 90, March 16th, 2004 from ANVISA (National Agency of Sanitary Vigilance). For the test of acute toxicity Wistar rats of both sexes were treated orally with a single dose of 26 ml/kg, which corresponds to 20 times the therapeutic dose indicated by the producer for adult human beings. The results revealed that there are signals of systemic toxicity with the appearing of lack of motor coordination (ataxy), however, in a transitory and reversible way, not causing interference in the development of weight gain in the animals, in the consume of water and feed, in the production of urine and feces, neither macroscopic alterations in the animals' organs. It was also evaluated the exposition of repeated doses of the phytotherapeutic (sub-chronic toxicity). There were 4 experimental groups (10 animals/sex/dose); during 30 days, daily doses of 1,3 ml/kg, 6,5 ml/kg and 13 ml/kg were given orally to Wistar rats, respectively to the therapeutic dose indicated by the producer for adult human beings, 5 times, and 10 times the therapeutic dose, besides a control group, which was given the vehicle of the phytotherapeutic. The results revealed the absence of systemic toxicity, which were based in the absence of hematological and blood biochemical alterations, as well as weigh and histopathological analysis of organs, in the different groups. The variations in terms of water and feed consume, as well as the production of urine and feces, did not negatively influenced the development of weight gain in the animals. Thus, it was concluded that the utilization of the referred phytotherapeutic in the mentioned doses and periods might be considered secure.

Key words: *Aristolochia cimbifera*, *Plantago major*, *Luehea grandiflora*, *Myrocarpus frondosus*, *Piptadenia colubrina*.

Presented: 01 February 2006

**Master's Thesis # 419 (Field: Toxicology). 85p. Graduated Program in Veterinary Sciences [www.ufrgs.br/ppgcv], Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS/Brazil. CORRESPONDENCE: C. Rauber [carina.rauber@bol.com.br].